

EIXO CAPITAL

LUANA PATRIOLINO (interina)
luanapatriolino.df@dabr.com.br

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Ibaneis na frente

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), segue com vantagem na disputa pela reeleição. A nova pesquisa do Ipec (ex-Ibope), divulgada ontem, mostra o candidato com 41% das intenções de voto — 32 pontos percentuais à frente dos adversários mais próximos: o ex-senador Paulo Octávio (PSD) e a senadora Leila Barros (PDT).

Empatados

O empresário Paulo Octávio está empatado com a senadora Leila Barros. Ambos marcaram 9% na corrida pelo Buriti. Segundo a pesquisa, Leandro Grass (PV) está com 7%, e o senador Izalci Lucas (PSDB) tem 5%.

Negativa

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) negou o pedido de tutela de urgência emitido pela coligação de Ibaneis Rocha contra a veiculação de uma propaganda eleitoral na TV do candidato Paulo Octávio, em que dizia que “o desemprego cresceu em todo o Brasil e, hoje, atinge cerca de 16% da população do nosso DF”. A defesa do chefe do Executivo local alegou que o índice era de “apenas” 11%. O juiz responsável se baseou em uma reportagem do **Correio** de junho que apontava a taxa de 15,8%.

Novo desembargador

O TRE-DF empossou, ontem, o advogado Guilherme Pupe da Nóbrega no cargo de desembargador eleitoral substituto da Corte. Ele disputou a vaga com Bruno Martins, que ocupava o cargo até então, e com a advogada Mirian Lavocat. O mandato é de dois anos. No bastidores, a escolha do presidente Jair Bolsonaro (PL) era aguardada. No entanto, uma ala do órgão esperava maior representatividade feminina no TRE.



Mais experientes

Guilherme Pupe venceu uma lista tríplice de advogados conhecidos na capital do país. Bruno Martins estava no cargo de desembargador eleitoral e disputou a recondução por mais dois anos. Mirian Lavocat tem 31 anos de experiência e preside a Comissão Especial de Reforma Tributária da OAB-DF. O novo desembargador substituto é bacharel em direito pelo Centro Universitário de Brasília (2008), especialista (2010), mestre (2012) e doutor (2021) em direito constitucional. Sócio no escritório Mudrovitsch Advogados, também atua como professor da área desde 2015.

Livro sobre improbidade

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) lança, em 21 de setembro, a obra *Lei de Improbidade Administrativa — Principais Alterações da Lei n. 14.230/2021 e o impacto na Jurisprudência do STJ*. O livro tem entre os autores o recém-empossado vice-presidente da Corte, ministro Og Fernandes. A co-autoria é do juiz federal Frederico Augusto Leopoldino Koehler e dos assessores Jacqueline Paiva Rufino e Silvano José Gomes Flumignan. O prefácio é do ministro Mauro Campbel Marques.

Suposta publicidade

O Sindicato Nacional dos Servidores do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) apresentou uma denúncia na Procuradoria Regional de República (PGR) contra o presidente do órgão, Erik Figueiredo, e o ministro da Cidadania, Ronaldo Bento, por suposta publicidade ao governo Bolsonaro. A categoria alega que não foi informada sobre o discurso, além de terem ferido as regras de conduta dos agentes públicos no período eleitoral. Em 17 de agosto, o presidente do Ipea e o titular da pasta da Cidadania concederam uma coletiva de imprensa para apresentar dados e interpretações sobre os efeitos das medidas assistenciais adotadas pelo Executivo, enaltecendo as ações de Jair Bolsonaro (PL). Os servidores alegaram que foram “surpreendidos” com a entrevista, pois não haviam sido consultados sobre o evento e nem tiveram acesso aos dados expostos.

Chacina de Unai

Está na pauta da Quinta Turma do STJ da próxima terça-feira o julgamento de um recurso sobre a chacina de Unai (MG). Em 2004, quatro pessoas foram assassinadas em uma área rural do município durante ação de fiscalização do Ministério do Trabalho. Os envolvidos tiveram pena reduzida. O Ministério Público Federal (MPF) quer que a punição seja aumentada e pede, também, a execução imediata, mesmo antes da análise de recursos pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O relator é o ministro Ribeiro Dantas.

Denúncias

O canal do Ministério Público Eleitoral recebeu, até ontem, 203 denúncias sobre supostas irregularidades nas propagandas eleitorais. Desde 16 de agosto, o sistema, chamado de Pardal, está disponível nas lojas virtuais Apple Store e Google Play e em formulário web nos portais da Justiça Eleitoral.

“Qual é o problema de comprar com dinheiro vivo algum imóvel, eu não sei o que está escrito na matéria... Qual é o problema?”

Presidente Jair Bolsonaro (PL), após ser questionado sobre a compra de imóveis em dinheiro vivo por parte da sua família.



Reprodução/Rede Globo

“Lavei a alma das mulheres, né?”

Senadora Simone Tebet (MDB), sobre o posicionamento da candidata à Presidência da República durante o debate na Band, quando fez duras críticas a Bolsonaro e sua conduta no combate à pandemia



TV Globo/Reprodução



SÓ PAPOS

Acompanhe a cobertura da política local com @LuanaPatriolino

» Entrevista / OLGAMIR AMANCIA (PCDOB) / candidata a vice-governadora do DF

Ao *CB.Poder*, a professora afirmou que a chapa de Leandro Gras (PV) tem condições de vencer as eleições, porque o mandato dele como deputado distrital foi exitoso, a população está conhecendo suas propostas e há o apoio de Lula, que concorre à Presidência

“Um jovem preparado para governar”

» EDUARDO FERNANDES*

Postulante a vice-governadora na chapa do candidato da Federação PV-PT-PCDoB, Leandro Grass, Olgamir Amancia (PCDoB) aposta em uma virada na eleição para o GDF. Em entrevista à jornalista Denise Rothenburg, no programa *CB.Poder* — parceria do *Correio* com a TV Brasília — ela afirmou que Grass tem condições de vencer o pleito principalmente em razão do apoio de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que concorre à Presidência da República.

Qual vai ser o seu papel em um eventual governo de Leandro Grass?

Compreendemos que a gestão pública deve ser algo compartilhado. Portanto, o papel da vice-governadora é de estar caminhando junto, no sentido de construção e de fazer valer o nosso programa.

Temos um projeto que foi construído coletivamente, no qual estamos nos comprometendo com a população. O meu papel será o de acompanhar o Leandro e fazer com que esse programa se cumpra. Esse papel não é decorativo. Nos colocamos para isso, construir coletivamente a gestão.

Qual vai ser a área em que a senhora vai atuar mais: defesa da questão feminina ou educação? Quais as propostas?

No programa que estamos apresentando ao governo do Distrito Federal (GDF) a educação está na centralidade.

O Leandro é professor, e eu também. É um programa que tem dois educadores, e compreendem que qualquer política que possamos traçar, tendo a educação numa perspectiva estratégica, pode fazer avançar a vida no DF. Seja a política do emprego, ou a política em relação ao transporte, a política de educação propriamente dita, a política econômica, todas

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



elas precisam ser atravessadas pela questão da educação. A educação é a base. É fundamental para que possamos ter uma qualificação maior dos nossos profissionais. Para que possamos enfrentar, por exemplo, a violência contra a mulher. Assegurar que as mulheres e as crianças tenham melhores condições de vida.

A senhora teve uma experiência na Secretaria da Mulher. Como

vê a atuação hoje? O que precisa mudar? O que foi desfeito ou que deva ter mais empenho?

Houve um esvaziamento de boa parte das políticas que foram implementadas a partir de 2011. Os espaços, os Centros de Atendimento às Mulheres, precisam ter equipes multiprofissionais. (...) Pessoas que possam acolher com qualidade. Porque estamos falando de uma situação de fragilidade que não pode ser tratada de

qualquer maneira. Temos hoje, nos centros, a ausência de muitas equipes, porque elas estão desfalçadas, não estão completas. Outra coisa é o número de centros. Não tivemos aumento de nenhum Centro Especializado de 2014 até agora. Nós somos, as mulheres, 52% da população no DF.

Como está essa disputa pela imagem do Lula no horário eleitoral?

Leandro Grass é o candidato a governador de Lula. Certamente temos apoio de outras candidaturas que são muito bem vindas e precisamos desse apoio. A expectativa é de que possamos ter no DF experiências exitosas nessa relação, porque o presidente Lula vai ganhar a eleição, e vai ganhar no primeiro turno. No DF, teremos oportunidade nessa relação direta de trazer e avançar as políticas. É uma interlocução importante da federação.

Leandro Grass ainda é o quarto colocado. Como se faz para tentar virar esse jogo?

Nossa candidatura é uma do

campo mais popular. Entretanto, não tenho dúvida de que vamos virar, porque temos o melhor programa, temos um candidato que tem um mandato de deputado distrital que foi extremamente exitoso. À medida que a população for conhecendo o Leandro, eu não tenho dúvidas de que a comunidade vai se encantando, porque é isso que temos testemunhado em todos os movimentos que estamos fazendo, nas visitas, nos debates, ele tem demonstrado o quanto está preparado. É um jovem preparado para governar o DF. Durante o mandato como deputado distrital, foi conhecendo a realidade do DF, sabe de canto a canto, nas diferentes áreas: saúde, trabalho, transporte, assistência social. Foi um dos principais parlamentares na fiscalização do governo de Ibaneis (MDB). (...) O que precisamos é que a comunidade o conheça. Penso que agora, onde começamos o período eleitoral, isso se dará de forma contundente.

* Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso